

enriquecimento com cinco espécies (*Inga edulis*, *Clitoria racemosa*, *Sclerolobium paniculatum*, *Acacia mangium* e *Acacia angustissima*) e sua mistura, e três espaçamentos (1mx1m, 1mx2m e 2mx2m), além do controle (capoeira sem enriquecimento). Cerca de 30 meses após o plantio das árvores ocorreu o corte da vegetação, sendo que em um bloco a fitomassa foi queimada (slash and burn) e em quatro blocos triturada e aplicada como cobertura morta (slash/mulch). Após o preparo da área foi plantado milho e, próximo à sua colheita, mandioca. São apresentados resultados preliminares da avaliação da relação entre as leituras com o medidor (LSPAD) e determinações destrutivas de Ct e [N], e da variação de valores mensais de LSPAD nos diferentes tratamentos experimentais, referentes aos quatro primeiros meses do ciclo. As relações que vêm sendo observadas entre os valores de LSPAD, e de Ct e [N], vêm exibindo diferença entre F3 e F6. Não vem sendo verificadas diferenciações marcantes entre as parcelas experimentais, o que é esperado ocorrer em fase posterior do ciclo da cultura.

- ¹ Pesquisa componente do projeto SHIFT (Env-25), Convênio CNPq /IBAMA-bmb=f/DLR, em execução na Embrapa Amazônia Oriental
2. Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP
 3. Bolsista de ATP/CNPq/SHIFT
 4. Laboratorista da Embrapa Amazônia Oriental
 5. Técnico de Laboratório da Embrapa Amazônia Oriental
 6. Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental

MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE FAVA ARARA TUCUPI (*Parkia Multijuga Benth*).

ROCHA, SILVANA DE FÁTIMA RRODRIGUES ROCHA.¹; OHASHI, S.T.²; LEÃO, N.V.M.³; SIQUEIRA, J.V.C.⁴

- 1.2. Departamento de Ciências Florestais
Faculdade de Ciências Agrárias do Pará
Belém – Pará – Brasil. Cx. Postal 917
CEP: 66077-530,
e-Mail FCAP(Supridade .com. br
- 2.4. Laboratório de Sementes Florestais
Embrapa Amazônia Oriental

Trav. Eneas Pinheiro s/n
Belém- Pará – Brasil. Cx. postal 048
CEP. 66250 - 100

Este trabalho foi realizado com objetivo de determinar um método para acelerar e uniformizar a germinação de sementes de Fava Arara tucupi (*Parkia Multijuga Benth*). Foram testados os seguintes tratamentos: Escarificação química com ácido sulfúrico concentrado (95%) por 30 minutos; Imersão em água normal por 12 horas; Desponte em uma extremidade, Desponte em duas extremidades e testemunha. O experimento foi implantado em condições de ambiente natural de Belém (temperatura média anual de 26,05° C e 85 % de umidade relativa do ar), em substrato de areia e serragem na proporção de 1:1, previamente esterelizados. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 repetições e 25 sementes por parcela. Após análise dos resultados, verificou-se que os tratamentos apresentaram diferença estatística entre si, sendo o melhor resultado desponte em uma extremidade com (30%) de germinação, porem igualando-se estatisticamente o desponte em duas extremidades e a imersão em ácido sulfurico (18%). A testemunha não apresentou germinação durante o período de avaliação do experimento. Estes resultados permitem concluir que as sementes de *Parkia multijuga* apresentam dormência tegumentar, sendo a escarificação mecânica o método mais barato e eficiente para superar a sua dormência.

1. Bolsista PIBIC/UAPG/FCAP
2. Professora – DCF/FCAP
3. Pesquisadora – Embrapa Amazônia Oriental
4. Auxiliar de Pesquisa – Embrapa Amazônia Oriental

A RESPOSTA DA MANGABA, *HANCORNIA SPECIOSA GOMEZ* (APOCYNACEAE), UMA ESPÉCIE NATIVA DO CERRADO, AOS NUTRIENTES EM UM LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO

JOSÉ TEODORO DE MELO¹, & MUNDAYATAN HARIDASAN²

- ¹ EMBRAPA-CPAC, BR 020, km 18, Caixa Postal 08223, 73301-970 Planaltina DF
- ² Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília, 70919-970 Brasília DF